





XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Comportamentos de risco no trânsito relacionados a
	motoristas com histórico de direção sob influência de álcool:
	avaliação do consumo, direção e níveis de cortisol
Autor	GUILHERME URBANO
Orientador	FLAVIO PECHANSKY

Justificativa: Cerca de 10 a 44% dos acidentes de trânsito envolvem motoristas sob o efeito de substâncias psicoativas (SPAs), como o álcool, e fatores como excesso de velocidade, imprudência e distração são alguns dos motivos mais comuns relacionados com essas ocorrências. Logo, é necessário entender, de acordo com o padrão de consumo de álcool, o qual é dividido em binge (consumo ≥ 5 drinques previamente ao dirigir) e não-binge (consumo ≤4 dringues previamente ao dirigir), a presença desses comportamentos e os riscos envolvidos em situações estressantes (avaliadas pela concentração de cortisol salivar). Objetivo: Avaliar motoristas com histórico de direção sob influência de álcool (DUI) considerando o padrão de consumo dessa substância, comportamentos de risco ao dirigir e resposta ao estresse. Método: um total de 56 homens voluntários com histórico autorreferido de DUI foram divididos em dois grupos: 16 binge e 40 não-binge. Ambos os grupos foram avaliados com base em três questionários: sociodemográfico, ASSIST (avalia envolvimento com SPAs) e MDBQ (avalia comportamentos problemáticos), e 6 coletas salivares foram realizadas (três delas sob influência de um quiz matemático como sendo um agente estressor) para avaliação dos níveis de cortisol. **Resultados:** O grupo binge demonstrou maiores riscos no trânsito, como ultrapassar em locais onde não é permitido, desobedecer a limites de velocidade e sinais de trânsito, uma vez que dados como dirigir sob influência de outras SPAs (p-valor=0,033) e cometer violações (p-valor=0,005) prevaleceram sobre o grupo não-binge. Além disso, o questionário ASSIST apresentou maior escore para o risco ao álcool vindo do grupo binge (15,3±11) ao comparar ao não-binge (9,7±7; p-valor=0,03).